

RESUMOS

> [ACESSE AQUI A REVISTA ONLINE](#)

2017 a julho de 2018. **Resultados:** Foram incluídas no estudo 471 gestantes que realizaram a pesquisa de estreptococo do grupo B (SAB), a partir de amostras coletadas por swab com material retovaginal. Dessas, 24,41% (n=115) tiveram resultado positivo na cultura, sendo comprovado pelo teste de CAMP, ao passo que 75,58% (n=356) tiveram cultura negativa. **Discussão:** A prevalência de colonização por EGB encontrada nesse estudo assemelha-se às encontradas em trabalhos anteriores (média de 20%). A frequência de colonização por EGB durante a gravidez é variável, estando relacionada a fatores como idade, localização geográfica, métodos de cultura e nível sócio-econômico. Alguns autores ainda verificaram maior frequência de colonização por *S. agalactiae* em gestantes diabéticas quando comparadas às não-diabéticas. Múltiplos parceiros sexuais e tabagismo também foram citados por autores como possíveis fatores de risco para colonização pelo microrganismo investigado. Embora similar a outros estudos, a frequência de colonização por EGB é relativamente elevada e deve servir de alerta para a classe médica sobre a importância de incluir a pesquisa da colonização por EGB em gestantes no exame pré-natal, juntamente com a avaliação sistemática da suscetibilidade aos antimicrobianos, a fim de otimizar a profilaxia e erradicação do EGB. Embora a primeira opção de tratamento seja a penicilina, desde a implantação dos protocolos de prevenção das infecções neonatais, o uso de eritromicina e clindamicina tem aumentado, principalmente em pacientes alérgicas a penicilina. Ao mesmo tempo, houve aumento nas taxas de resistência do EGB a esses antimicrobianos, de acordo com estudos realizados em diferentes países. Os resultados em relação à prevalência do EGB buscam disseminar a informação, dirigida a elaborar medidas de prevenção baseadas em evidências.

Código do Trabalho: 13515**A TUBERCULOSE NOS HOSPITAIS DO BRASIL: A MAGNITUDE DE UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA****Autores:** Caroline Da Rosa; Michelle Dornelles Santarem. Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre - Rs - Brasil.

Introdução: A tuberculose (TB) deve ser diagnosticada e tratada na atenção básica. As internações hospitalares por TB podem sinalizar falhas no atendimento nesse nível da atenção. A presença de pacientes com tuberculose no ambiente hospitalar requer isolamento respiratório e medidas de controle que possam garantir a não transmissão entre a comunidade e os profissionais de saúde. Também deve ser considerado que o ambiente hospitalar eleva o risco de transmissão já que é um ambiente fechado e com pouca ventilação. A infecção inicial ocorre geralmente nos pulmões (TB pulmonar), algumas vezes a infecção se estende diretamente em órgãos subjacentes (TB extrapulmonar). **Objetivos:** Descrever a distribuição das internações hospitalares por TB, pulmonar e extrapulmonar, no SUS de 2008 a 2017 e os óbitos registrados. **Métodos:** Estudo ecológico, descritivo, baseado em dados secundários obtidos no DATASUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram observados os dados das internações por TB de 01 de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2017. Foram consideradas para essa análise a TB pulmonar e a TB extrapulmonar (TB do sistema nervoso, TB miliar, TB peritoneal, TB óssea e

das articulações, TB geniturinário). Os dados foram tabulados e analisados no TabWin versão 4.1.4. Esse estudo utiliza somente informações proveniente de dados de domínio público, sendo assim, é dispensado da necessidade de aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa - Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/12. **Resultados:** No período analisado foram registradas 108.238 internações hospitalares no SUS referente a TB. As internações por TB representaram 0,09% do total de internações no período no SUS. A TB pulmonar representou 93,10% e a TB extrapulmonar com 6,89%. Analisando a TB extrapulmonar pode-se constatar que a TB miliar foi a mais frequente (3,70%), seguido da TB do sistema nervoso (1,86%). O somatório das internações por TB peritoneal, TB óssea e das articulações, TB geniturinário representaram 1,33%. Foram registrados 8.291 óbitos decorrentes da TB no período. A TB pulmonar foi a causa de 91,93% dos óbitos e a TB extrapulmonar de 8,07%. **Discussão:** Os dados epidemiológicos são utilizados para a construção de indicadores de saúde, planejamento de ações e elaboração de estratégias para aumentar a resolubilidade do sistema de saúde. A constatação de um elevado número de internações decorrentes de uma patologia que deve, prioritariamente, ser tratada na atenção básica remete a necessidade de aprofundar esses achados na busca de preencher lacunas.

Código do Trabalho: 13518**EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR TUBERCULOSE PULMONAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) DE 2008 A 2017****Autores:** Caroline Da Rosa; Michelle Dornelles Santarem. Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre - Rs - Brasil.

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* (ou bacilo de Koch). Afeta prioritariamente os pulmões (tuberculose pulmonar), embora possa acometer outros órgãos e sistemas (tuberculose extrapulmonar). A tuberculose existe há milênios e permanece sendo um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. De acordo com dados publicados pela Organização Mundial de Saúde a tuberculose é uma das dez principais causas de morte no mundo, sendo a primeira causa de morte por um agente único infeccioso. O diagnóstico e tratamento da tuberculose ocorre, preferencialmente, na atenção básica. **Objetivos:** Conhecer os dados epidemiológicos das internações hospitalares por tuberculose pulmonar no SUS de 2008 a 2017. **Métodos:** Estudo ecológico, descritivo, baseado em dados secundários obtidos no DATASUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram observados os dados das internações por tuberculose pulmonar de 01 de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2017. As variáveis analisadas foram: região, sexo, cor/raça, faixa etária e óbitos registrados nessas internações. Os dados foram tabulados e analisados no TabWin versão 4.1.4. Esse estudo utiliza somente informações proveniente de dados de domínio público, sendo assim, é dispensado da necessidade de aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa - Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/12. **Resultados:** Na década analisada foram registradas 100.777 internações, sendo o primeiro ano da série, 2008, o